

9.7.86

Caro Senhor D. J. A. S.,

Se vier por este tempo a Lisboa,
tinha muito gosto em te ver

o meu amoroso,
UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Um abraço
de



UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo FCS	01,38

**TERESA
BALTÉ**

**histórias
pintadas**

julho 86



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo FCS	01.38

2



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

TERESA BALTÉ nasceu em 1942. Licenciou-se em Filologia Germânica. Ensinou na ELTE de Budapeste e na Universidade Nova de Lisboa. Traduziu Büchner, Brecht, Kunert, Radnóti. Publicou *Estações* (1967), *Metamorfoses* (O Ouro do Dia, 1980), *Mediações* (Contexto, 1983) e outros livros de poesia. Escreveu para crianças *A Abelha Zulmira*, com ilustrações de Maria Keil (Asa, 1980). Em 1985 participou na «Exposição Nacional de Artes Plásticas de Pequeno Formato», na Galeria da Junta de Turismo da Costa do Estoril.

A SUSTENTÁVEL DESTREZA DO SER

Poderia dizer-se, ante as aguarelas de Teresa Balté, que estas imagens contam algumas histórias; eu prefiro pôr a fórmula ao contrário e dizer que « são as histórias que *contam* estas imagens ». De facto, mais do que uma narração a ilustrar-se ou a ser ilustrada, o efeito que elas produzem é antes o de uma *ilustração* a engendrar-se indissociavelmente de um *fluir* narrativo, identificável mas não verbalizável.

Dir-se-ia em seguida que esse *fluir* é textural e textualmente espacial, isto é, *ondula-se e ondula* num espaço que é a sua própria matéria dinâmica, e que esse espaço gera, na superfície da sua própria elasticidade, as formas que apresenta; mas o mesmo espaço é também matriz, pelo que tais formas participam de uma peculiar *visceralidade* dele.

Daí uma íntima unidade de toda esta matéria dinamizada continuamente : bestiário ou exorcismo, compulsividades de um modo para- ou pré-onírico ou simples explosão lírica, as fronteiras entre os seres e as suas representações tornam-se um mero

flagrante dessa fluidez surpreendida, em que mãos e pés, peixes e máscaras, estranhas aves e flores, animais inominados, valem menos como representação de vários graus de uma cadeia do fantástico, do que como a espiral dos efémeros instantes de um curso ciclicamente *entregado* e reversível: qualquer ponto corresponde ao começo, ou ao meio, ou ao fim de uma fábula para crianças grandes e ensimesmadas, que lhes conta dos modos da passagem de tudo a tudo.

Daí também, e na contramão, uma perturbante diversidade: a exploração das virtualidades de um real narrando-se em perpétua mutação ondulatória e tensional, corresponde afinal às sucessivas e obsessivas variações de um tema musical em que cada estado engendre o seguinte. A toda a variação corresponde uma *alteração*. Às mais célebres da história da música, Beethoven chamou «*Veraenderungen*», talvez sem reparar em que estava a implicar as metáforas da metamorfose ...

Vasco Graça Moura

- 1 O polvo feliz
- 2 A rainha
- 3 Fábula
- 4 Orfeu
- 5 O laço
- 6 O contador de histórias
- 7 Dragão de papel
- 8 O cavaleiro dos sonhos
- 9 O veraneante
- 10 O pássaro verde
- 11 Casal
- 12 O muro I
- 13 O muro II
- 14 O muro III
- 15 O muro IV
- 16 Pescador



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

ESPAÇO

a

clube cinquenta

R. de S. Mamede ao Caldas, 9, 1.º — Lisboa

First of all I wish to greet you very cordially with this object that, as I think, justifies everything I have done during the 87 years of my life! What I haven't done is much more difficult to justify.

It is my conviction that the surrealist object is the most sublime testimony of the 20.th century.

I must admit that there is an excess of failed encounters in my life, but the accomplished good ENCOUNTERS have been so rich that little space remained void.

I am presently living through a very troubled moment. On one hand there are the countless memories of the past; on the other this NEW LIFE at a "seniors' home" where I try to bring together books, paintings, fragments of an existence, a kind of new life.

After this explanation it also seems important to reaffirm that the Portuguese authentic representatives of the surrealism are Carlos Calvet, Raul Perez, Isabel Meirelles and Eurico Gonçalves. One can't be cautious enough against intruders who may seek admission more by slyness than by intelligence. Sad examples of these would be Eduardo Tomé (a sort of secretary of mine) and a certain Miguel de Carvalho whose activity is highly suspicious.

Freedom can only be affirmed by rebellion and being myself a latin I unfortunately don't possess the amount of humor Anglo-Saxons supposedly do.

I know that the trees along the highway, seeing the mad cars speed by, don't believe them to be results of man's ingenuity but aberrant descendants of the dinosaurs.

I most deeply welcome this our kind of collaboration, that represents a way of living through our time escaping miserabilism, the gallerists' hunger etc. etc.

Each of us is at each moment all the YESSES and all the NOS. What remains is the celibate mystery.

The heroes of the negative overthrow the heroes of the positive; a hand of DADA emerges out of the great shipwreck.

In our year of 2007 when obviously everyone can draw a line or use a colour, the existence of "artists" is immoral.

To the orgy of wars I always preferred the orgy in bed or in the streets at random.

But continuing the beginning of I DON'T KNOW WHAT let's now talk of the "Intervenção Surrealista" written by Cesariny.

Its publication in Britain would be exalting but there are the unavoidable bureaucratic difficulties which I am obviously unable to solve. I know anyhow that Cesariny's publishers are Assírio & Alvim and that they hold the publishing rights.

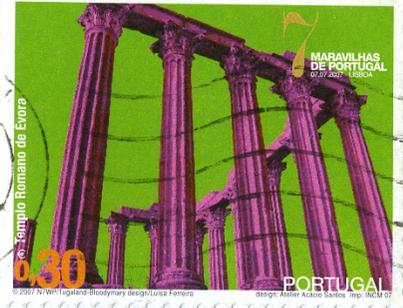
There is also the problem of translation, that I think his publishers will be capable of coping with.

By these days I shall bring Assírio & Alvim in direct contact with you, for the way I see surrealism is in an universal perspective and not closed behind country borders.

As a conclusion to my letter I send you a picture of Simon Watson Taylor, with Mário Cesariny and Mário Henrique Leiria ~ I was merely the photographer ~, taken in Lisboa, in 1950 I think.

With my warmest regards

T. Balte
Pa. Rainha D. Filipa, 9-1: D
1600-681 L252



Pintor
UNIVERSIDADE
Av. M. Inez Seixas
DE EVORA "Mamie"
Av. Condes de Barcelona 1111
2765-470 ESTOAIL

01.38-01

1040304 2765-470



Abertura da Exposição da Coleção Scharf - Gerstenberg "Mundos Surreais"

A 10 de julho 2008 os Museus Estatais de Berlim inauguram a exposição.

Com o título "Mundos Surreais" são apresentadas mais de 250 obras-primas dos Surrealistas e seus precursores. Os artistas vão de Piranesi e Goya passando por Klinger e Redon até Dalí, Magritte, Max Ernst e Dubuffet. Com a abertura da coleção surge em Charlottenburg, com a cooperação da Galeria Nacional com colecionadores particulares, um bairro de museus dos Clássicos Modernos.

A Coleção

Mais de 250 pinturas, esculturas e trabalhos sobre papel que representam quase todos os membros do movimento surrealista.

Desde as representações fantásticas das arquitecturas de Piranesi e das figuras fantasmagóricas das gravuras de Goya até aos ciclos gráficos do alemão Max Klinger e ao simbolismo dos fins do séc. 19, dos "franceses" Odilon Redon e Gustave Moreau.

Presentes, grandes conjuntos de obras de René Magritte, Max Ernst e Hans Bellmer, mas também de Nolde e Paul Klee.

Ainda um programa de filmes: de Luis Buñuel e Salvador Dalí e ainda de artistas contemporâneos novos relacionados ou ligados ao Surrealismo.

História de Coleção

A coleção é o espólio da "Fundação Dieter Scharf em memória de Otto Gerstenberg".

Dieter Scharf (1926-2001) em memória do seu avô Otto Gerstenberg (1848-1935), também colecionador de arte.

A coleção está patente com base num contrato de

10 anos de fundação com os Museus Estatais de Berlim, num edifício histórico, em frente ao Palácio de Charlottenburg.

Os ~~trabalhos~~ são reportos entre a Porta de Kalabria e as colunas do antigo Templo de Sakhse (originais da Núbia e Egipto, e datados do séc. I antes de Cristo e de 2.400 anos de Cristo respectivamente) — enquanto duram as obras no Museu Pergamon, para onde serão depois transferidos estes achados arqueológicos monumentais, que entretanto fornecem um enquadramento "surreal" à coleção.

Contatos

Coleção Scharf-gerstenberg:

Sammlung Scharf-gerstenberg
Staatliche Museen zu Berlin
Schlossstrasse 70
14059 Berlin

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Tel.: + 49(0) 30 - 3435 - 7315

Fax.: + 49(0) 30 - 3435 7312

site: www.smb.museum/559

E-Mail: scharf-gerstenberg@museumswelt.eu

Catálogo

Ha um catálogo de exposições:

"Surreale Welten

Sammlung Scharf-gerstenberg

440 páginas, cerca de 300 a cores, e com 300 ilustrações a preto e branco.

22,5 x 29,1 centímetros

ISBN 13: 978-3-89479-499-6 (Referência do livro)

✓ Brochura (só no museu): 39,90 euros

Capa dura (edição para as livrarias): 59,90 euros

site do editor - "Nikolai Verlag"

<http://www.nikolai-verlag.de/>



UNIVERSIDADE
DE EVORA

Lx. 4. 8. 08

Nr.: 2055

S M
B Vorderasiatisches Museum
Staatliche Museen
zu Berlin

Cruzeiro,
meu querido Amigo,

Junto a informações sobre a "Expon-
são Suméria" em Berlim, que reco-
lhi da Internet.

Desculpe a letra mas ia escrevendo
à medida que traduzia

Antes de ir à Alemanha telefonei.
Com este dragão de muitos metros da
Porta de Ishtar, de Babilônia (c. 6 a. C.),
que está em Berlim no Museu Pergamon,

envio-lhe um abraço

João

DRACHE MUSCHCHUSCHU, DAS SYMBOLTIER DES STADTGOTTES MADUK
DETAIL DES ISCHTAR-TORES
Babylon, 6. Jh. v. Chr.
Gebrannte Ziegel, farbig glasiert
© Vorderasiatisches Museum, Staatliche Museen zu Berlin
Foto: Olaf M. Teßmer

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Arquivo FCS 01.3802

Die Staatlichen Museen zu Berlin
sind eine Einrichtung der
Stiftung Preußischer Kulturbesitz

Teresa Baltar
Pa. Rainho D. Filipe, 9-1-D
1600-681 Lisboa

FRANQUIA ctt correios
LUMIAR (LISBOA)
1600 LISBOA
0220663
60,01 ctt correios
02-1069438 2008-08-04 13:20:10

PORTUGAL
€0,30
JUDO EURO 2008



Pintor
António Cruzado Feixas
Residência "Mamie"
Avenida Condes de Barcelona,
n: 1111
2765-470 Estoril

1070421 2765-470 01.38.02